

O CORPO DE MULHERES NEGRAS COMO INSTRUMENTO DE PODER: ANÁLISE DO LIVRO “NOSSE CORPO, SEU CAMPO DE BATALHA: A GUERRA E AS MULHERES”

INTERSECCIONALIDADE E DECOLONIALIDADE NAS EXPERIÊNCIAS DAS MULHERES NEGRAS NAS ESTRUTURAS DE PODER E SOCIEDADE

Thais Eduarda Alves de Melo¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
thais.melo@urca.br

Allanna Larissa Silva Macêdo²
Universidade Regional do Cariri – URCA
allanna.macedo@urca.br

Bianca Vitória Santana Nunes³
Universidade Regional do Cariri – URCA
bianca.vitoria@urca.br

Resumo

O corpo das mulheres negras são utilizados como demonstração de poder devido a um olhar dominante do homem, o qual a vê como subordinada a suas vontades. Nesse contexto, pretende-se analisar os relatos das mulheres no livro "Nosso Corpo Seu Campo de Batalha" em que os corpos femininos são colocados como instrumento de dominação, descrevendo os impactos da violência moral, sexual e patrimonial e as sequelas deixadas na vida das mulheres negras. Sob essa ótica, cabe destacar que o livro debate sobre o estupro como arma sistemática de guerra, onde a violação do corpo de milhares de mulheres trouxe o significado de subordinação, repulsa e devastação. Além disso, o livro retrata que não eram apenas estupros em massa, mas também massacres violentos com o intuito de dizimar populações, destruir povoados e evidenciar quem está no poder. O corpo de mulheres negras carregam uma herança histórico cultural de violência e resistência, onde um fato tão hediondo pode influenciar diretamente na sua qualidade de vida. Portanto, vale ressaltar o quanto a realidade dessas mulheres são atingidas quando presentes em um contexto de guerra e perseguição, tendo o seu corpo violado, com marcas físicas e psicológicas, frutos do estupro. Além de toda discriminação sofrida e estampada socialmente. O presente estudo possui o objetivo de exibir as marcas na vida das mulheres negras que sofreram com a demonstração de poder do homem, sendo o seu corpo considerado instrumento de uso, poder, destruição e desonra. Por conseguinte, a metodologia utilizada é de natureza bibliográfica, com abordagem qualitativa, e relato de mulheres que sofreram e sofrem com a dominação do homem.

Palavras Chave: Corpo; Poder; Mulher.

¹ Graduanda em Direito da Universidade Regional do Cariri - URCA.

² Graduanda em Direito da Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista de Extensão (FUNCAP/BSOCIAL/URCA), sob orientação do professor Dr. José Pereira de Sousa Sobrinho. Integrante do Grupo de Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (GPEEL).

³ Graduanda em Direito da Universidade Regional do Cariri - URCA.